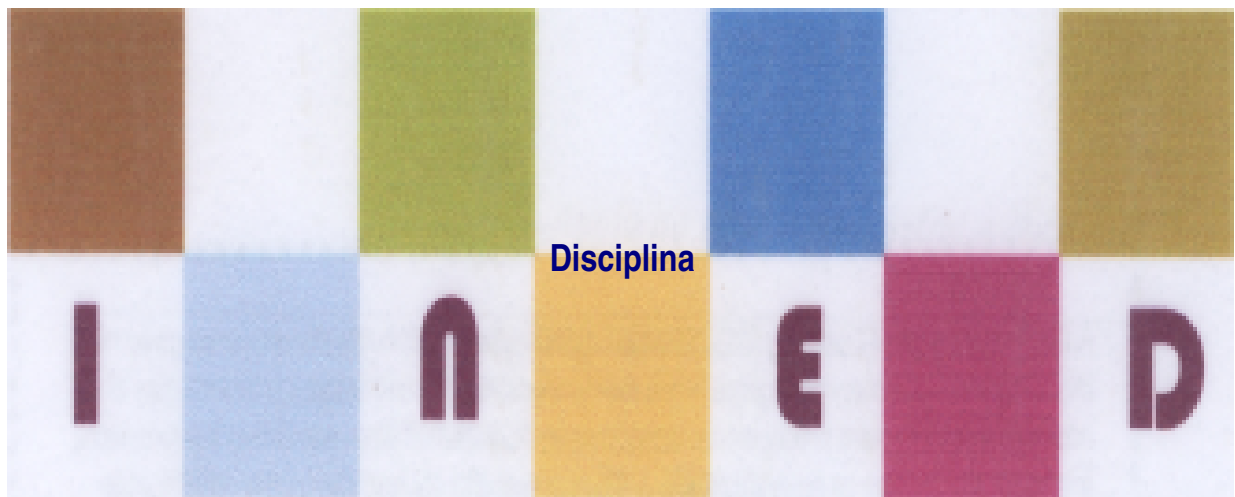


MÓDULO 9



CIDADES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - IEDA

Baixar Livros & Exames em PDF

Somos o portal MozEstuda.com, um espaço dedicado à educação e ao conhecimento. Fornecemos links para o **download gratuito** de materiais de acesso livre, incluindo [exames anteriores](#), [livros e diversos PDFs](#) educacionais. Nosso objetivo é facilitar o aprendizado e a pesquisa, sempre respeitando os direitos autorais e promovendo o acesso legítimo ao conhecimento. Se você apreciou este conteúdo, considere apoiar os autores e editoras adquirindo versões oficiais sempre que possível. Todos os direitos autorais pertencem aos respectivos criadores e detentores de direitos. **Não vendemos nem lucramos com as obras disponibilizadas.** Aproveite e compartilhe com outros estudantes!

Para baixar livros em PDF, acesse biblioteca.mozestuda.com e pesquise o título desejado na barra de pesquisa. Ou, se preferir, siga/ Clique os links abaixo:

BAIXAR TODOS [LIVROS ESCOLARES](#) — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Classe** para Baixar todos livros em PDF

[12ª CLASSE](#)

[11ª CLASSE](#)

[10ª CLASSE](#)

[9ª CLASSE](#)

[8ª CLASSE](#)

[7ª CLASSE](#)

[6ª CLASSE](#)

[5ª CLASSE](#)

[4ª CLASSE](#)

[3ª CLASSE](#)

[2ª CLASSE](#)

[1ª CLASSE](#)

BAIXAR TODOS [MÓDULOS ESCOLARES](#) —

[MÓDULOS DO I CICLO](#)

[MÓDULOS DO II CICLO](#)

[LIVROS POR DISCIPLINAS - TODAS](#)

BAIXAR EXAMES DA **6ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

C. NATURAIS

C. SOCIAIS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

BAIXAR EXAMES DA **10ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

FÍSICA

GEOGRAFIA

HISTORIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

BAIXAR EXAMES DA **12ª CLASSE** – MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da disciplina** para Baixar todos exames em PDF

BIOLOGIA

DGD

FILOSOFIA

FÍSICA

FRANCÊS

GEOGRAFIA

HISTÓRIA

INGLÊS

MATEMÁTICA

PORTUGUÊS

QUÍMICA

TODOS EXAMES

TODOS EDITAIS

TODOS LIVROS

BAIXAR EXAMES DE **ADMISSÃO** — MOÇAMBIQUE

Toque no **nome da Instituição** para Baixar todos exames em PDF

IFP / Formação de Professores

UEM

UJC / **ISRI**

ISPG

ISPSONGO

AC. MILITAR

PRM

ISCAM

ICS — SAÚDE — ENSINO MÉDIO

ETP / Ensino técnico Profissional

UP / UniRios: Save, Rovuma, Licungo, ...

UNIZAMBEZE

ISPT

ISCISA

ACIPOL

CFJJ

IFAPA

EDITAIS

ENEM

VESTIBULARES

ENCCEJA

TODOS EXAMES

Conteúdos

Acerca deste Módulo	1
Lição 1	5
Lição 2	9
Lição 3	15
Lição 4	20
Lição 5	24
Teste de preparação de Final de Módulo	30
Soluções	34



Acerca deste Módulo

MÓDULO 9

Como está estruturado este Módulo

A visão geral do curso

Este curso está dividido por módulos auto-instrucionais, ou seja, que vão ser o seu professor em casa, no trabalho, na machamba, enfim, onde quer que você deseja estudar.

O tempo para concluir os módulos vai depender do seu empenho no auto estudo, por isso esperamos que consiga concluir com todos os módulos o mais rápido possível, pois temos a certeza de que não vai necessitar de um ano inteiro para concluí-los.

Ao longo do seu estudo vai encontrar as actividades que resolvemos em conjunto consigo e seguidamente encontrará a avaliação que serve para ver se percebeu bem a matéria que acaba de aprender. Porém, para saber se resolveu ou respondeu correctamente às questões colocadas, temos as respostas no final do seu módulo para que possa avaliar o seu despenho. Mas se após comparar as suas respostas com as que encontrar no final do módulo, tem sempre a possibilidade de consultar o seu tutor no Centro de Apoio e Aprendizagem – CAA e discutir com ele as suas dúvidas.

No Centro de Apoio e Aprendizagem, também poderá contar com a discussão das suas dúvidas com outros colegas de estudo que possam ter as mesmas dúvidas que as suas ou mesmo dúvidas bem diferentes que não tenha achado durante o seu estudo mas que também ainda tem.

Conteúdo do Módulo

Cada Módulo está subdividido em Lições. Cada Lição inclui:

- Título da lição.
- Uma introdução aos conteúdos da lição.
- Objectivos da lição.
- Conteúdo principal da lição com uma variedade de actividades de aprendizagem.



- Resumo da unidade.
- Actividades cujo objectivo é a resolução conjunta consigo estimado aluno, para que veja como deve aplicar os conhecimentos que acaba de adquirir.
- Avaliações cujo objectivo é de avaliar o seu progresso durante o estudo.
- Teste de preparação de Final de Módulo. Esta avaliação serve para você se preparar para realizar o Teste de Final de Módulo no CAA.

Habilidades de aprendizagem



Estudar à distância é muito diferente de ir a escola pois quando vamos a escola temos uma hora certa para assistir as aulas ou seja para estudar. Mas no ensino a distância, nós é que devemos planejar o nosso tempo de estudo porque o nosso professor é este módulo e ele está sempre muito bem disposto para nos ensinar a qualquer momento. Lembre-se sempre que “ *o livro é o melhor amigo do homem*”. Por isso, sempre que achar que a matéria esta a ser difícil de perceber, não desanime, tente parar um pouco, reflectir melhor ou mesmo procurar a ajuda de um tutor ou colega de estudo, que vai ver que irá superar toas as suas dificuldades.

Para estudar a distância é muito importante que planeie o seu tempo de estudo de acordo com a sua ocupação diária e o meio ambiente em que vive.

Necessita de ajuda?



Ajuda

Sempre que tiver dificuldades que mesmo após discutir com colegas ou amigos achar que não está muito claro, não tenha receio de procurar o seu tutor no CAA, que ele vai lhe ajudar a supera-las. No CAA também vai dispor de outros meios como livros, gramáticas, mapas, etc., que lhe vão auxiliar no seu estudo.

Lição 1

conceito de Cidade, Critérios e Definição

Introdução

Nesta lição, vamos analisar o conceito de cidade e os critérios que são tomados como base para a categorização dos aglomerados populacionais em cidades.

Ao concluir esta lição você será capaz de:

- *Analisar* os critérios de definição das cidades.

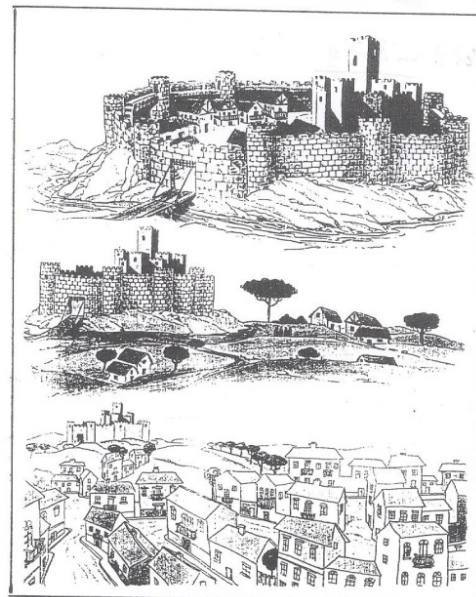


Objectivos

Como definir cidade?

Durante longo tempo não houve dificuldades em distinguir o espaço urbano do rural. As cidades ocupavam relativamente pouco espaço e eram muitas vezes cercadas por fortificações ou muralhas.

Com extensão das aglomerações, através da penetração física da urbanização nos meios rurais, e com o aumento e diversificação das trocas entre cidade e o campo a delimitação e a distinção entre aquelas entidades geográficas tornam-se cada vez mais difíceis de estabelecer.



Mas então como definir universalmente uma cidade? Por mais que dela se fale e por estranho que pareça, a verdade é que não existe uma definição geral ou universal de cidade. Cada país adopta a sua própria definição mediante critérios arbitrários e dependentes do tipo de civilização e do grau de desenvolvimento das sociedades onde as cidades se integram. Mesmo dentro de cada país, os próprios critérios são mutáveis ao longo do tempo.

Quais são os principais critérios tomados como base para categorização dos aglomerados em cidades?

1. Critérios demográficos

1.1 Número total de habitantes – baseia-se no número total de habitantes de um aglomerado. Assim, estabelece-se um valor mínimo, a partir do qual uma aglomeração urbana obtém a categoria de cidade mas esse número é de tal modo díspar de país para país que só pode ter aceitação no país onde é aplicado.

Por exemplo na Dinamarca, um aglomerado com 250 já é uma cidade, 1000 para Canadá, 2500 para França e EUA e 30 000 para Japão.

A Conferência Europeia de Estatística que se realizou em Praga, propôs que fossem considerados centros urbanos todos os aglomerados com mais de 10 000 habitantes e com menos de 25% da sua população activa agrícola. É claro que este conceito não pode ter aplicação em certos países como a Índia, a China ou Nigéria, onde existem aglomerados de 50 ou 100 mil habitantes e não passam de simples aldeias rurais.

1.2 Densidade populacional – a concentração da população por unidade de superfície (quilómetro quadrado), embora seja um critério aceite, também apresenta disparidades. Senão vejamos: as cidades que crescem em altura oferecem maior densidade que aquelas que crescem em superfície, principalmente as cidades que se expandem por vastas zonas verdes e onde predomina a vivenda unifamiliar de rés-do-chão ou apenas de um andar. Enquanto há cidades que apresentam densidades de 50000 e mais habitantes por quilómetro quadrado (Nova Iorque ou Moscovo), outras, apresentam, por exemplo, apenas 10 000 ou mesmo 1000.

2. Critério funcional

As diferentes actividades da população activa de um aglomerado também são seguidas para definir cidade. Em princípio, o sector **Primário** (sector agrícola) não deve fazer parte, predominantemente, de um aglomerado urbano.

Apenas os sectores **Secundário** e **Terciário** devem prevalecer na cidade. Mas também aqui os resultados não são universais; sê-lo-ão nos países industrializados onde se aceita que, além dos 25% da população economicamente activa se ocupar de actividades agrícolas não deve ser considerado um aglomerado como urbano mas sim rural. Mas nos países em desenvolvimento, onde 80% e mais da população se ocupa da agricultura, as cidades terão que albergar grandes percentagens de efectivos agrícolas.



Como deve ter se apercebido, há uma grande dificuldade em uniformizar critérios para a definição universal de cidade; o melhor, será de facto, aceitar a definição de cidade em cada país ou região, aceitar e seguir os critérios adoptados individualmente.

De qualquer modo, as cidades, na sua imensa diversidade, apresentam alguns traços comuns. Com efeito, uma cidade é normalmente um espaço:

- De forte concentração do habitat numa superfície relativamente limitada, com grande acumulação da população em imóveis geralmente de vários andares, o que lhes confere uma grande densidade demográfica;
- Dotado de um equipamento social mais ou menos adequado às necessidades da população citadina (saúde, educação, transportes, água, luz, etc.)
- De grande concentração das actividades económicas ligadas aos sectores **secundário** e **terciário**.

Resumo



Resumo

Nesta unidade você aprendeu que:

Nos primórdios facilmente distinguia-se o campo da cidade em virtude das primeiras cidades serem pequenas e bem delimitadas.

Actualmente, com a evolução das cidades torna-se, muitas vezes difícil delimitar com precisão as cidades e por conseguinte a sua distinção em relação ao espaço rural.

Não existe uma definição universal de cidade, cada país adopta a sua definição em conformidade com a sua realidade socioeconómico baseando em critérios arbitrários que podem ser alterados ao longo do tempo.

Existem vários critérios que podem ser tomados como base para a categorização de aglomerados e os mais usados são: demográficos e o critério funcional.

Actividades



Actividades

Indique a alternativa correcta.

1. Pode-se definir cidade como sendo:

- A. espaço geográfico com concentração populacional.
- B. espaço geográfico onde se praticam predominantemente actividades do sector secundário.
- C. espaço geográfico com uma concentração e do habitat onde predominam actividades do sector secundário e terciário.
- D. não existe uma definição universal de cidade.

Resposta:

A alternativa correcta é D.

Avaliação



Avaliação

Indique a alternativa correcta para cada uma das seguintes questões:

1. Os critérios mais usados para a categorização de aglomerados em cidade são:

- A. actividades da população e o seu nível de vida.
- B. o número de edifícios existentes e as actividades da população.
- C. as actividades exercidas pela população e o número de residentes (total e por quilómetro quadrado).
- D. o número de residentes por quilómetro quadrado e as actividades exercidas pela população adulta.



Lição 2

Evolução das Cidades

Introdução

Nesta lição, vamos nos debruçar, resumidamente, da evolução das cidades desde os primórdios até a fase actual, veremos igualmente como a população urbana foi evoluindo ao longo do tempo e qual é a tendência actual tendo em conta o nível de desenvolvimento diferenciado dos países.

Ao concluir esta lição você será capaz de:



Objectivos

- *Caracterizar* a evolução das cidades.
- *Caracterizar* a evolução da população urbana.

Como é que as cidades evoluíram?

O processo de urbanização é muito antigo. Há uma convergência de opinião na afirmação de que **Jericó**, em Israel, teria sido a cidade mais antiga que se conhece (oitavo milénio a.c.) como o ponto de partida da **Revolução Urbana**.

Por volta de 2500 a.c., surgem na região da Mesopotâmia, actual Iraque, as cidades da Babilónia e Ur nas proximidades do rio Tigre e Eufrates. Esta proximidade entre cidade e o rio se deu devido à necessidade dos habitantes em conseguir terras irrigadas e férteis para o plantio e abastecimento da população. Nesta época, as cidades eram pequenas e pouco habitadas, mas rapidamente cresceram e atingiram um grande número de habitantes.

Na Idade Média, ocorreram grandes mudanças no sistema político e económico das cidades (emergência do feudalismo) que provocou um abandono das cidades já existentes e as que já estavam em processo de construção a favor de uma economia de subsistência rural sob o domínio dos senhores feudais.

No início do século XIII, as cidades foram novamente povoadas, graças à retomada do comércio e a decadência do feudalismo. No século XIV,

novas cidades foram erguidas com grande intensidade. O capitalismo começou a nascer ainda com frágeis traços, mas provocando firmes e fortes alterações na política, na cultura e na sociedade.

Durante o capitalismo as cidades se tornaram cada vez mais importantes, já que nelas se concentravam o comércio que objectivava a troca de mercadorias e acumulação de capitais. As cidades também retomaram o poder, que nelas voltou a centralizar e, por este facto, outras novas cidades surgiram.

No século XVIII, com a Revolução Industrial, houve um grande impulso na urbanização das cidades que passaram a conhecer uma diversificação de funções: administrativa, industrial, religiosa, turística, cultural, recreativa, entre outras.

Actualmente regista-se, a nível mundial, uma autêntica **explosão urbana**, pois aumentou significativamente o número de cidades e dos seus habitantes; cada vez vive mais gente em cidades, isto é, a **taxa de urbanização** aumentou consideravelmente.

A taxa de urbanização – é um dado estatístico de grande utilidade no estudo do crescimento que não é mais do que a percentagem da população a viver nas cidades, ou seja:

$$TU = \frac{PU}{PT} \times 100$$

em que **TU** é a taxa de urbanização, **PU** a população que vive nas cidades (população urbana) e **Pt** a população total.

Em 1850 a taxa de urbanização a nível mundial não ia além de 10%, em 1950 passou para 30% e actualmente é superior a 40%.

Em 1800 apenas existiam 10 cidades com mais de 100 000 habitantes, contra 285 em 1900 e actualmente existem mais de 2000 cidades.

As mais elevadas taxas de urbanização ocorrem nos países desenvolvidos: América do Norte (75%), Europa Ocidental (70%), Japão (76%) e Austrália e Nova Zelândia (85%).

Observe a figura 2 que ilustra uma cidade europeia – Madrid.

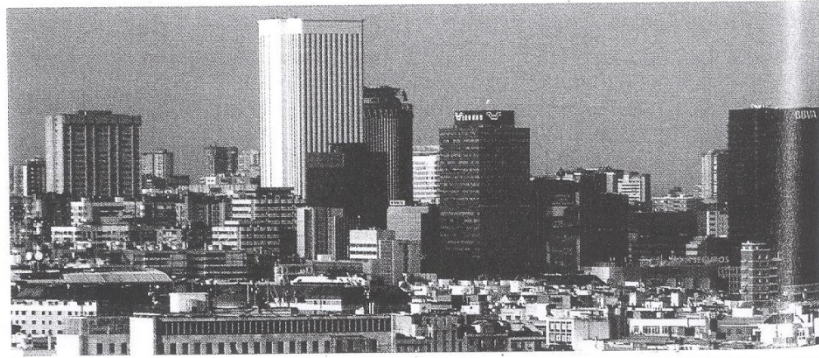


Fig. 2 Cidade de Madrid

Ao contrário, os valores mais baixos ocorrem nos países em desenvolvimento de África e da Ásia Meridional (menos de 30%). Observe a figura 3 que ilustra uma cidade africana – Maputo.



Fig. 3 Cidade de Maputo

Múltiplas são as causas do explosivo crescimento urbano contemporâneo, destacando-se o desenvolvimento industrial, os progressos da agricultura (especialmente da mecanização), o desenvolvimento dos transportes e vias de comunicação, o crescimento demográfico e o êxodo rural.

Resumo



Resumo

Nesta unidade você aprendeu que:

O urbanismo é um fenômeno antigo e aponta-se **Jericó** como a cidade mais antiga. Mais tarde, por volta do ano 2500 a.c., surgiram outras cidades como a Babilônia e Ur.

O sistema feudal, favorável a uma economia rural de subsistência, provocou a decadência do fenômeno urbano.

A decadência do sistema feudal e a emergência do capitalismo contribuíram para expansão urbana tendo sido bastante expressivo a partir do século XVIII com a Revolução Industrial.

Actualmente regista-se a elevação das taxas de urbanização sobretudo nos países mais desenvolvidos.

Actividades



Actividades

Indique a alternativa correcta para cada uma das seguintes questões:

1. A cidade mais antiga é:

- A. Babilónia
- B. Meca
- C. Ur
- D. Jericó

Resposta:

A alternativa correcta é D.

2. Na idade Média houve um retrocesso do desenvolvimento urbano devido:

- A. ao sistema feudal ter sido favorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio dos senhores feudais.
- B. ao sistema feudal ter sido favorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio dos comerciantes rurais.
- C. ao sistema feudal ter sido desfavorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio dos camponeses.
- D. ao sistema feudal ter sido favorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio da burguesia comercial.

Resposta:

A alternativa correcta é A.

3. A urbanização tornou-se expressiva a partir do século:

- A. XIII
- B. XIV
- C. XVIII
- D. XIX

Resposta:

A alternativa correcta é C.

Avaliação



Avaliação

Indique a alternativa correcta para cada uma das seguintes questões:

1. Actualmente a taxa de urbanização mundial é elevada que significa que:

- A. aumentou o número da população economicamente activa nas cidades.
- B. aumentou o número de óbitos devido as doenças como HIV-SIDA.
- C. aumentou a percentagem da população a viver nas cidades.
- D. aumentou a percentagem do desemprego nas cidades.

2. As taxas de urbanização mais baixas do mundo registam-se:

- A. na América do norte.
- B. na Europa Ocidental.
- C. nos países desenvolvidos da Europa Ocidental e Austrália.
- D. nos países em desenvolvimento de África e Ásia Meridional.



Lição 3

As Principais Funções da Cidade

Introdução

Depois de termos visto a evolução do fenómeno urbano, passaremos a análise das principais funções exercidas pelas cidades buscando sempre alguns exemplos ilustrativos para cada caso.

Ao concluir esta lição você será capaz de:

- *Explicar* as funções das cidades.



Objectivos

Quais são as principais funções das cidades?

A função de uma cidade é determinada pela actividade principal da sua população, isto é, embora na maioria das cidades se exerçam todas as funções, há uma actividade preponderante que leva a que se considere essa actividade como uma especialidade desta ou daquela cidade. É a partir da estatística, dos inquéritos ou sondagens e da informação fiscal que se obtêm dados que nos permite classificar ou ordenar as funções de um aglomerado urbano. Isto não significa que a cidade ao longo dos tempos, sempre teve, tem e terá essa função dominante.

Uma cidade com uma função dominante apresenta uma morfologia e uma fisionomia próprias, uma vida particular e um cunho característico que facilmente se identifica e distingue.

Constituem principais funções das cidades as seguintes:

Função político - administrativa e financeira

Esta função, é característica das cidades capitais de Estado, onde os Governos têm as suas sedes, o que atrai, de igual modo, os centros de decisão das grandes empresas, banca, seguros, comunicações, embaixadas, etc. Torna-se assim não só cidade - capital administrativa e

financeira, onde todas as grandes decisões são tomadas a nível nacional e por vezes internacional.

Função industrial - Embora a actividade industrial esteja presente em todas as cidades, há aquelas que vivem quase exclusivamente da indústria. A maioria das cidades fruto da expansão industrial ainda continua a ter como principal função a indústria, com uma fisionomia e modo de vida próprios: chaminés fumigantes, céu cinzento, barulhos característicos, trânsito automóvel intenso, etc. Numerosos exemplos podem ser dados como Manchester, Turim, Essen, Rhur e Setúbal.

Função comercial - Se a actividade industrial está na origem e expansão de muitas cidades, a função comercial não deixa de ter importância ainda maior, pois não se concebe cidade alguma sem essa função. As vias fluviais, o mar, a via-férrea e mais recentemente, as rápidas rodovias e os modernos aeroportos estimulam as trocas comerciais quer ao nível interno quer ao nível externo.

Cidades costeiras portuárias desempenharam ao longo dos tempos e continuam ainda a desempenhar um papel primordial nas trocas comerciais, como o caso do Cabo, Dacar, Lisboa, Leninegrado, Estraburgo, Colónia, Dusseldorf, Roterdão, Detroit, Chicago, Valparaíso, Tóquio, Amesterdão, Liverpool, Marselha, Nova Iorque, entre outras.

Função cultural - A razão de ser de muitas cidades está na existência, desde há longa data, da sua função universitária, tornando-as centros de estudo, de investigação, artística e cultural. A vida académica e todo o movimento cidadão que ela arrasta fazem a razão de ser de muitas cidades. São exemplos as cidades de Coimbra, Oxford, Cambridge, Montpellier, Heidelberg, entre outras.

Função religiosa - Muitas cidades como, Meca, Lourdes, Fátima, Vaticano ou Jerusalém caracterizam-se pela sua função religiosa. Centros de peregrinação e de fé religiosa concentram milhares de peregrinos de todo o mundo.

Estes intensos fluxos geram outras actividades e fazem destes centros ecuménicos autênticas cidades cuja razão de existência é a fé religiosa.

Função turística e recreativa - Tanto as cidades litorais como as de montanha e ainda os aglomerados termais oferecem, a quem as procuram, distração, repouso ou cura. São exemplos: Nice, Miami, Mónaco, entre outras.



Resumo



Resumo

Nesta unidade você aprendeu que:

A função de uma cidade é determinada pela actividade principal da sua população. Assim, as cidades podem desempenhar as seguintes funções: função político-administrativa e financeira, função industrial, função comercial, função cultural, função religiosa, função turística e recreativa, entre outras.

Actividades



Actividades

Indique a alternativa correcta para cada uma das seguintes questões:

1. O que determina a função duma cidade?

- A. o tipo de actividades praticadas.
- B. as actividades praticadas pela sua população.
- C. a principal actividade praticada pela sua população.
- D. a sua localização geográfica.

Resposta:

A resposta correcta é C.

2. Qual é base para a classificação das funções das cidades?

- A. é através de estatística, inquéritos ou sondagens e informação fiscal.
- B. é através de censos populacionais, inquéritos ou sondagens e da informação fiscal.
- C. é através de entrevistas, censos populacionais e informação fiscal.
- D. é através de entrevistas, sondagens e censos populacionais.

Resposta:

A alternativa correcta é A.



Avaliação



Avaliação

Indique a alternativa correcta para cada uma das seguintes questões:

1. A cidade de Meca desempenha uma função:

- A. industrial
- B. recreativa
- C. religiosa
- D. commercial

2. Geralmente as cidades costeiras desempenham uma função:

- A. cultural
- B. religiosa
- C. turística
- D. político-administrativa e financeira

Lição 4

Relações de Interdependência Entre a Cidade e o Campo

Introdução

Analisadas as principais funções das cidades, vamos abordar as relações que se estabelecem entre o campo e cidades as quais são consideradas de relações de interdependência, pois que os benefícios têm sido recíprocos nos diversos domínios.

Ao concluir esta lição você será capaz de:

- *Explicar* a relações de interdependência entre cidade e o campo.



Objectivos

Que relações existem entre a cidade e o campo?

Seja qual for a dimensão ou grau de desenvolvimento, uma cidade não constitui nunca uma realidade geográfica completa e isolada. Pelo contrário, entre a cidade e o espaço rural envolvente estabelecem-se relações de natureza e intensidade muito diversas, senão vejamos:

No domínio agrícola

Sob ponto de vista agrícola, a cidade exerce sobre o campo uma tutela que se manifesta principalmente em três aspectos: o da propriedade agrícola dos cidadãos, o do abastecimento de produtos alimentares e de matérias-primas da terra à cidade e o fornecimento, por esta, de material agrícola (alfaias, fertilizantes, herbicidas, etc.).

No domínio do comércio

A cidade é um lugar privilegiado de trocas comerciais. Se a cidade recorre ao campo para a aquisição de produtos da terra, o campo nem de longe é auto-suficiente em relação às múltiplas necessidades das suas populações. Por isso, ao comércio grossista ou mesmo às empresas industriais da cidade se vão abastecer os pequenos comerciantes das aldeias. Por outro lado, muitos bens de uso e consumo, como calçado e



vestuário de qualidade, electrodomésticos, livro, etc., raramente se encontram à venda nos meios rurais, pelo que as suas populações os têm de adquirir no centro urbano mais próximo. O mesmo acontece com muitos materiais agrícolas.

No domínio financeiro

Através dos bancos e outras instituições de crédito, a cidade exerce sobre a região circundante um verdadeiro domínio.

A aquisição de material agrícola, como máquinas, fertilizantes e sementes e o salário dos trabalhadores exige capitais relativamente avultados. Por isso, é vulgar o campo recorrer aos organismos financeiros citadinos para a concessão de crédito, o mesmo acontecendo em relação ao pequenos comerciantes e pequenos industriais das zonas rurais.

No domínio administrativo

Os meios rurais têm a sua própria administração, geralmente sediada nas aldeias. O poder de decisão é muito limitado, pelo que em grande parte se subordina-se de que está hierarquicamente dependente.

Assim a cidade sede do conselho (ou do distrito), estende a sua influência administrativa a toda área sob a sua jurisdição estendendo-se a outros domínios, como a saúde, educação, justiça, etc.

No domínio da saúde

Os meios rurais podem assegurar o diagnóstico e tratamento de algumas doenças menos graves através do seu posto de saúde e das visitas periódicas. Todavia, certos diagnósticos e cuidados só podem ser assegurados por especialistas, necessitando de laboratórios e de equipamento que só a cidade possui.

No domínio demográfico

As relações demográficas entre as cidades e os campos assumem um duplo aspecto: **atração** e **afastamento**.

A força de atração exercida sobre os campos pelas cidades é em função do dinamismo e tamanho destas e estende-se mais ou menos longe segundo o desenvolvimento dos meios de transporte, por sua vez dependentes das condições físicas das regiões que servem.

Inversamente, o congestionamento, a falta de habitação e o seu alto custo na cidade levam muitos citadinos a estabelecerem-se nos seus arredores, muitas vezes em pleno meio rural, embora mantendo nelas os seus lugares de trabalho. Assim, lugar de convergência definitiva, a cidade é também lugar de estadia temporária: os migrantes pendulares convergem para ela diariamente a fim de fazerem funcionar as fábricas, o comércio, os escritórios, as casas de espectáculos, as escolas, os bancos, etc., e retornam, depois de cumprida a tarefa, às suas residências situadas fora dos limites da cidade.

No domínio cultural

A cidade exerce sobre o campo uma grande influência cultural. Estando normalmente bem dotados de estabelecimentos de ensino secundário, médio e superior, para elas convergem numerosos estudantes das áreas circunvizinhas e até de regiões bem distantes no caso das universidades.

É também nas cidades que se encontram as bibliotecas bem apetrechadas, as galerias de arte, os museus, as salas de espectáculos com sessões diárias, etc.

Finalmente é delas que irradiam os jornais e revistas mais importantes e outros meios de comunicação social, falada (rádio) e audiovisual (televisão).

Resumo



Resumo

Nesta unidade você aprendeu que:

A cidade e o espaço rural não são entidades autónomas, pois se estabelecem relações de interdependência nos diversos domínios, designadamente: agrícola, comercial, financeiro, saúde, demográfico, cultural, entre outros.

Actividades



Actividades

Indique a alternativa correcta.

1. As relações entre a cidade e o campo são de interdependência porque:

- A. o campo depende muito da cidade.
- B. regista - se uma migração constante do campo para a cidade à procura de melhores condições de vida.
- C. regista-se uma migração constante do campo para a cidade à procura de emprego.
- D. complementam-se.

Resposta:

A alternativa correcta é D.

Avaliação



Avaliação

1 Assinale com v as afirmações verdadeiras e f as falsas

a) No domínio agrícola o campo garante abastecimento à cidade em produtos agrícolas para o consumo dos cidadãos e por sua vez a cidade garante o fornecimento de material agrícola.____

b) No domínio da saúde meios rurais não possuem condições mínimas para assegurar o diagnóstico e tratamento de algumas doenças menos graves através do seu posto de saúde recorrendo sempre aos especialistas nos grandes hospitais.____

c) o congestionamento, a falta de habitação e o seu alto custo na cidade constituem alguns dos factores da migração cidade-campo.____

Lição 5

Problemas das Grandes Concentrações Urbanas

Introdução

Certamente que deve ter conhecimento de alguns dos problemas que as grandes concentrações urbanas enfrentam, nesta lição vamos abordar alguns desses problemas.

Ao concluir esta lição você será capaz de:

- *Debater* os problemas das cidades.



Objectivos

Que problemas as grandes concentrações urbanas enfrentam?

É inegável que as grandes concentrações urbanas facilitam o desenvolvimento das actividades económicas que nelas encontram, com facilidade de mão-de-obra e clientes. Porém, criam imensos problemas, alguns dos quais de difícil solução.

Problema do trânsito

O congestionamento do trânsito nas vias de acesso às grandes cidades e no seu interior, em particular nas suas zonas centrais, constitui um dos maiores e mais graves problemas do urbanismo contemporâneo, tais problemas que se convertem numa ameaça contra a segurança e bem-estar social. A separação geográfica entre os locais de trabalho ou de estudo e os lugares de residência obriga a intensos movimentos quotidianos, quer no interior quer entre esta e os arredores e vice-versa.

Aliado ao problema de trânsito está o de escassez de superfícies de estacionamento, pelo que todo o espaço é para isso ocupado: passeios, passadeiras para peões, parte central das faixas de rodagem, etc.

Observe a figura 4 que ilustra o congestionamento do trânsito em Nova Deli.



Fig.4 Tráfico em Nova Deli

Problemas de abastecimento

As cidades são enormes centros de consumo de grandes quantidades de produtos de toda a natureza: produtos alimentares, matérias-primas, produtos energéticos e outros bens de uso e de consumo.

a) Abastecimento de produtos alimentares

As necessidades quotidianas de produtos alimentares para satisfação das necessidades da grande massa de cidadãos não podem deixar de ser enormes.

À medida que a cidade cresce, maiores são as dificuldades do seu abastecimento.

b) O abastecimento de energia

A energia constitui uma das necessidades mais prementes do espaço urbano. Às enormes necessidades da indústria se junta o cada vez maior consumo doméstica face à crescente utilização de inúmeros aparelhos electrodomésticos grandes consumidores de energia.

Muitas vezes, as estruturas de fornecimento tornam-se obsoletas face ao crescimento do consumo, surgindo então os problemas de falta de energia e do seu corte periódico como processo compulsivo de poupança.

c) Abastecimento de água

A indústria e as actividades domésticas consomem enormes quantidades de água. Por isso, o seu fornecimento às grandes aglomerações põe graves problemas, em especial aos países de clima seco. À medida que a

cidade cresce e o seu nível de vida se eleva maiores são as necessidades por maiores serem os consumos. As condutas e as fontes alimentadoras tornam-se então insuficientes para alimentar toda a rede de distribuição. Daí os vulgares cortes de abastecimento a que obrigam não só a escassez, em especial na estação seca, como as constantes obras de alargamento e restauro das condutas.

Poluição

A poluição nos seus diferentes aspectos (atmosférica, sonora, sólida e líquida) constitui outro dos grandes problemas das cidades em particular.

a) A poluição atmosférica e sonora

Os transportes e a indústria são as principais fontes da poluição atmosférica das cidades. Os veículos motorizados e as fábricas desprendem e lançam para a atmosfera grandes quantidades de fumos e gases diversos, que muito afectam a saúde física do homem.

A poluição sonora, resultante especialmente de veículos motorizados, das máquinas das fábricas, das oficinas e do uso, muitas vezes abusivo, de sinais sonoros, constitui outro aspecto da poluição das cidades, também com manifesto prejuízo para a saúde física e psíquica dos cidadãos. Observe a figura 5 que ilustra a poluição atmosférica.

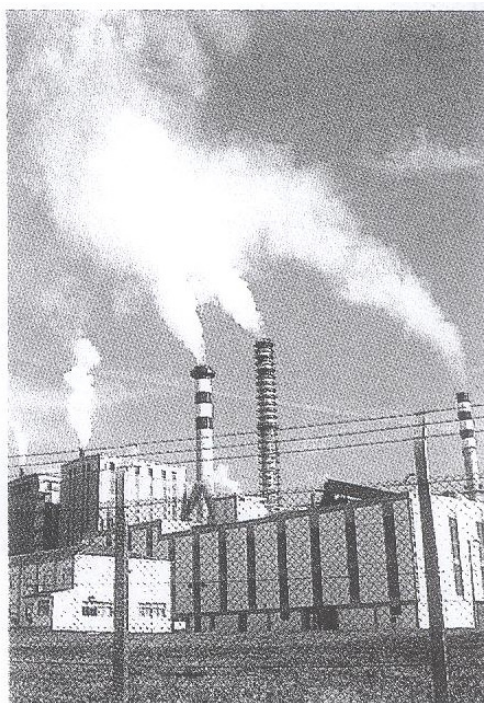


Fig. 5 Poluição atmosférica

b) O lixo e esgoto

A poluição atmosférica e sonora junta-se a poluição sólida (lixos) e a das águas domésticas residuais e dos esgotos.

Enormes quantidades de lixo depositado ao longo dos passeios é uma situação vulgar e degradante das grandes cidades.

Os esgotos, por sua vez, são lançados nos rios e nos mares, não raras vezes nas proximidades das praias pondo em risco a saúde pública. Observe a figura 6.

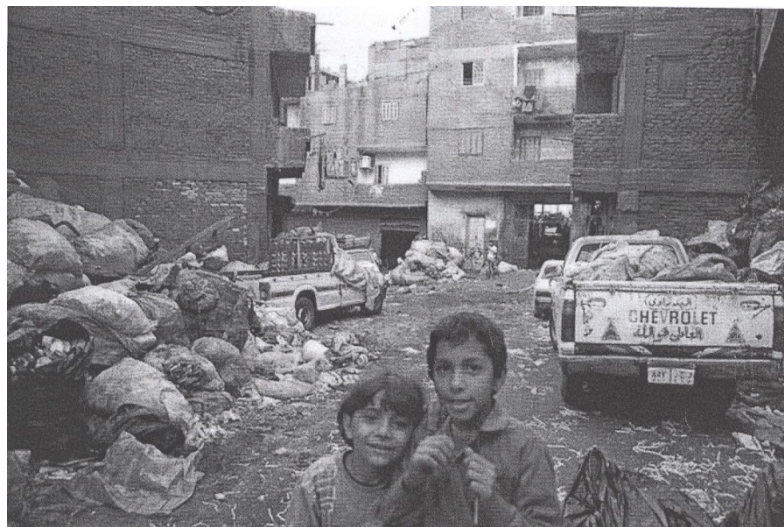


Fig. 6 Poluição ambiental

A saturação demográfica

O poder de atracção que as grandes cidades exercem sobre a população e as suas actividades económicas parece não ter limites. O reflexo natural desse fenómeno é o da **saturação**, cujo primeiro aspecto é o do **empilhamento habitacional**: construção em todos os espaços disponíveis no interior do perímetro urbano onde são sacrificadas muitas zonas verdes.

Os serviços sociais, como a saúde e da educação, ficam saturados e, portanto impedidos de responder satisfatoriamente às solicitações da população: consultas médicas, vagas nas escolas, transportes, etc.

Por outro lado, as estruturas económicas deixam de poder absorver toda a mão-de-obra disponível nas grandes cidades, o que tem como reflexo a existência de altas taxas de desemprego.

O subemprego, a miséria, a promiscuidade, a criminalidade e a delinquência juvenil são também males que afectam particularmente as grandes aglomerações urbanas.

Resumo



Resumo

Nesta unidade você aprendeu que:

Os problemas que as grandes concentrações urbanas enfrentam prendem-se principalmente com o trânsito, abastecimento (em produtos alimentares, energia e água), poluição (atmosférica, sonora e sólida) e a saturação demográfica.

Actividades



Actividades

1. Que tipos de problemas são comuns nas grandes aglomerações urbanas?

Resposta:

Os problemas comuns das grandes aglomerações urbanas relacionam-se com: o trânsito, abastecimento (em produtos alimentares, energia e água), poluição (atmosférica, sonora e sólida) e a saturação demográfica.

2. Quais são as consequências da saturação demográfica nas cidades

Resposta:

A saturação demográfica tem como consequências: construção em todos os espaços disponíveis no interior do perímetro urbano onde são sacrificadas muitas zonas verdes, saturação dos serviços sociais, altas taxas de desemprego, sub emprego, a miséria, a promiscuidade e a delinquência juvenil.



Avaliação



Avaliação

1. O principal aspecto da saturação demográfica nas cidades é:
 - A. o desemprego
 - B. o sub emprego
 - C. a miséria e mendicidade
 - D. o empilhamento habitacional

2. As principais fontes de poluições são cidades são:
 - A. agricultura
 - B. transportes
 - C. indústria e transportes
 - D. agricultura e indústria

Teste de preparação de Final de Módulo

Indique a alternativa correcta.

1. Pode-se definir cidade como sendo:

- A. espaço geográfico com concentração populacional.
- B. espaço geográfico onde se praticam predominantemente actividades do sector secundário.
- C. espaço geográfico com uma concentração e do habitat onde predominam actividades do sector secundário e terciário.
- D. não existe uma definição universal de cidade.

2. Os critérios mais usados para a categorização de aglomerados em cidade são:

- A. actividades da população e o seu nível de vida.
- B. o número de edifícios existentes e as actividades da população.
- C. as actividades exercidas pela população e o número de residentes (total e por quilómetro quadrado).
- D. o número de residentes por quilómetro quadrado e as actividades exercidas pela população adulta.

3. Constitui uma das características comuns das cidades:

- A. concentração das actividades económicas do sector primário e terciário.
- B. concentração do habitat numa superfície relativamente limitada.
- C. um equipamento social inadequado às necessidades da população cidadina.
- D. concentração das actividades económicas do sector primário e secundário.

4. A cidade mais antiga é:

- A. Babilónia
- B. Meca
- C. Ur
- D. Jericó



5. Na idade Média houve um retrocesso do desenvolvimento urbano devido:

- A. ao sistema feudal ter sido favorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio dos senhores feudais.
- B. ao sistema feudal ter sido favorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio dos comerciantes rurais.
- C. ao sistema feudal ter sido desfavorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio dos camponeses.
- D. ao sistema feudal ter sido favorável a uma economia rural economia rural de subsistência sob domínio da burguesia comercial.

6. A urbanização tornou-se expressiva a partir do século:

- A. XIII
- B. XIV
- C. XVIII
- D. XIX

7. Actualmente a taxa de urbanização mundial é elevada que significa que:

- A. aumentou o número da população economicamente activa nas cidades.
- B. aumentou o número de óbitos devido as doenças como HIV-SIDA.
- C. aumentou a percentagem da população a viver nas cidades.
- D. aumentou a percentagem do desemprego nas cidades.

8. As taxas de urbanização mais baixas do mundo registam-se:

- A. na América do norte.
- B. na Europa Ocidental.
- C. nos países desenvolvidos da Europa Ocidental e Austrália.
- D. nos países em desenvolvimento de África e Ásia Meridional.

9. O que determina a função duma cidade?

- A. o tipo de actividades praticadas.
- B. as actividades praticadas pela sua população.
- C. a principal actividade praticada pela sua população.
- D. a sua localização geográfica.

10. Qual é base para a classificação das funções das cidades?

- A. é através de estatística, inquéritos ou sondagens e informação fiscal.
- B. é através de censos populacionais, inquéritos ou sondagens e da informação fiscal.
- C. é através de entrevistas, censos populacionais e informação fiscal.
- D. é através de entrevistas, sondagens e censos populacionais.

11. A cidade de Meca desempenha uma função:

- A. industrial
- B. recreativa
- C. religiosa
- D. comercial

12. Geralmente as cidades costeiras desempenham uma função:

- A. cultural
- B. religiosa
- C. turística
- D. político-administrativa e financeira

13. As relações entre a cidade e o campo são de interdependência porque:

- A. o campo depende muito da cidade.
- B. regista - se uma migração constante do campo para a cidade à procura de melhores condições de vida.
- C. regista-se uma migração constante do campo para a cidade à procura de emprego.



D. complementam-se.

14. Que tipos de problemas são comuns nas grandes aglomerações urbanas?

15. Quais são as consequências da saturação demográfica nas cidades

16. O principal aspecto da saturação demográfica nas cidades é:

A. o desemprego

B. o sub emprego

C. a miséria e mendicidade

D. o empilhamento habitacional

17. As principais fontes de poluições são cidades são:

A. agricultura

B. transportes

C. indústria e transportes

D. agricultura e indústria

18. Os esgotos que são lançados nos rios e nos mares:

A. contribuem para a multiplicação dos mariscos.

B. contribuem para a purificação das águas.

C. põem em risco a saúde pública.

D. põem em risco a saúde dos cidadãos.

Soluções

Lição 1

A alternativa correcta é **C**.

2. Constitui uma das características comuns das cidades:

A. concentração das actividades económicas do sector primário e terciário.

B. concentração do habitat numa superfície relativamente limitada.

C. um equipamento social inadequado às necessidades da população cidadina.

D. concentração das actividades económicas do sector primário e secundário.

A alternativa correcta é **B**.

Lição 2

A alternativa correcta é **C**.

Resposta:

A alternativa correcta é **D**.

Lição 3

A alternativa correcta é **C**.

Resposta:

A alternativa correcta é **C**.

Lição 4

1.

a) v

b) f

c) v



Lição 5

A alternativa correcta é D.

A alternativa correcta é C.

Soluções Teste de Preparação

1. A alternativa **D**.
2. A alternativa **C**.
3. Alternativa **B**.
4. Alternativa **D**.
5. A alternativa **A**.
6. A alternativa **C**.
7. Alternativa **C**.
8. Alternativa **D**.
9. Alternativa **C**.
10. Alternativa **A**.
11. Alternativa **C**.
12. Alternativa **C**.
13. Alternativa **D**.
14. Os problemas comuns das grandes aglomerações urbanas relacionam-se com: o trânsito, abastecimento (em produtos alimentares, energia e água), poluição (atmosférica, sonora e sólida) e a saturação demográfica.
15. A saturação demográfica tem como consequências: construção em todos os espaços disponíveis no interior do perímetro urbano onde são sacrificadas muitas zonas verdes, saturação dos serviços sociais, altas taxas de desemprego, sub emprego, a miséria, a promiscuidade e a delinquência juvenil.
16. Alternativa **D**.

17.A alternativa C.

18. Alternativa C